



EDIÇÃO 218 MARÇO 2020

DECISÃO

Protagonismo
feminino
avança no
associativismo

PÁGINAS 12 A 14

Uberlândia abre
celebrações
dos 65 anos
da Amagis

PÁGINA 6



Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram
(31) 99881-4367



Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte MG CEP 30.310-160

Fórum fortalece atuação pela Previdência estadual

SARAH TORRES/ALMG



Debates sobre a Previdência estadual serão realizados na Assembleia Legislativa

No dia 18 de fevereiro, a Amagis e Associações parceiras, em Minas Gerais, lançaram o Fórum Mineiro das Carreiras Típicas de Estado. A iniciativa tem como objetivo a valorização dessas carreiras e fortalecer a atuação nos debates da reforma da Previdência estadual.

PÁGINA 4

Associações definem estratégias de ação no Congresso Nacional

PÁGINA 5

SAÚDE!

CONSELHO AUTORIZA INCLUSÃO DE
CUNHADOS NA AMAGIS SAÚDE

PÁGINA 24

PARCERIA INÉDITA FORTALECE A CLASSE NA PREVIDÊNCIA ESTADUAL

POR ALBERTO DINIZ*

“Rejeitamos, desde já, injustiças, inconstitucionalidades e retrocessos em direitos conquistados e consagrados”

Numa iniciativa inédita e de maturidade, estamos unindo nossas forças a de outras Associações parceiras para fazer a defesa das carreiras de Estado, especialmente, neste momento, em que chega a Reforma da Previdência em nível estadual. Junto da primeira medida de somar forças, já comunicamos ao governador do Estado e ao presidente da Assembleia Legislativa sobre nossa disposição. Antes de tudo, estamos abertos ao diálogo e interlocução no necessário debate sobre as propostas de mudanças.

Nossas posições são conhecidas e transparentes em defesa dos interesses da Magistratura, apesar dos ajustes que estão sendo operados. Rejeitamos, desde já, injustiças, inconstitucionalidades e retrocessos em direitos conquistados e consagrados.

A crise fiscal precisa e deve ser vencida, mas não pode, de forma alguma, ser transferida para os servidores, que, diuturnamente, dão sua contribuição ao interesse público. Afetar es-

sas carreiras representa também precarizar o serviço público de qualidade do qual o cidadão é o destinatário final e principal.

Desde já, não impomos condições, a não ser o direito à participação e à voz na reconstrução da previdência pública. Além da união associativa, buscaremos subsídios técnicos junto a especialistas para fundamentar nossos direitos e particularidades. Antes mesmo da apresentação da proposta oficial, estaremos preparados para esse longo e intenso debate que envolverá o Estado nos próximos meses.

A maturidade associativa igualmente irá fundamentar a unidade dessas carreiras em outras frentes de atuação. Por isso, a primeira conquista dessa parceria será a criação do Fórum Mineiro das Carreiras Típicas de Estado (Fomcate), cujo objetivo é promover a valorização das carreiras típicas de estado e a qualidade do serviço público.

Em Brasília, também retomamos a unidade das Associações de magistrados em torno da AMB. Na primeira reunião da nova gestão da AMB, presidida pela 1ª vez na história por uma magistrada, a dedicada e vocacionada juíza Renata Gil, reelinhamos ações e estratégias em torno de nossas prioridades.

Nessa atuação firme e focada, reforçamos a importância do associativismo para a valorização da Magistratura e o aperfeiçoamento do Judiciário. ●

[*] Presidente da Amagis

ÍNDICE



- Órgão Especial do TJMG realiza primeira sessão de 2020 **PÁG 03**
- Amagis e Associações se unem pela Previdência **PÁG 04**
- Dirigentes reafirmam unidade em defesa da Magistratura **PÁG 05**
- Uberlândia receberá primeiro encontro dos 65 anos **PÁG 06**
- Março registra crescente democratização do Judiciário **PÁG 07**
- Por união, novos juízes aderem à Associação **PÁG 09**
- TJMG recebe prêmio Conciliar é Legal do CNJ **PÁG 11**
- Mulheres no comando **PÁG 12**
- TJMG lança projeto pioneiro no Brasil **PÁG 15**
- Codepre defenderá o Poder Judiciário **PÁG 16**
- Amagis participa de posse na AMMP **PÁG 17**
- Magistrados e familiares se confraternizam no CarnAmagis **PÁG 18**
- Ocupação do CAMT tem alta de 50% após promoção **PÁG 19**
- MagisCultura abre prazo para a sua 22ª edição até 22 de abril **PÁG 21**

SAÚDE!

- Saúde feminina é tema de reportagens especiais neste mês **PÁG 23**
- Amagis Saúde amplia inclusão de agregados ao plano **PÁG 24**

PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

Vice-presidente Administrativo:

Juíz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente Financeira:

Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente de Saúde:

Juíza Rosimere das Graças do Couto

Vice-presidente dos

Aposentados e Pensionistas:

Juíza Marli Maria Braga Andrade

Vice-presidente do Interior:

Juíz Paulo Fernando Naves de Resende

Vice-presidente

Sociocultural-Esportivo:

Juíz Jorge Paulo dos Santos

Diretora-Secretária:

Juíza Ivone Campos Guillarducci Cerqueira

Diretor-Subsecretário:

Juíz Evandro Cangussu Melo

Diretora de Comunicação:

Juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte - MG - Telefax: [31] 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo ·
Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441
Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634
Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico:

Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

Órgão Especial do TJMG realiza primeira sessão de 2020

Participação da Amagis visa defesa da Magistratura

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, participou, no dia 12 de fevereiro, da primeira sessão presencial do Órgão Especial do TJMG, realizada neste ano, na qual foram julgados processos administrativos e judiciais.

Com direito a voz, a Amagis participa das sessões do colegiado a fim de representar os interesses da Magistratura mineira. O assento no Órgão Especial foi conquistado pela Associação em julho de 2014, na gestão do então presidente, desembargador Herbert Carneiro, e tem sido importante instrumento para o fortalecimento das relações institucionais entre o TJMG e Amagis.

Na sessão do dia 12 de fevereiro, foi aprovada a indicação, por antiguidade, do desembargador Júlio Cezar Guttierrez Vieira Baptista para o Conselho da Magistratura (vaga do Ministério Público) em decorrência da aposentadoria do desembargador Renato Martins Jacob. As sessões do Órgão Especial são transmitidas ao vivo pelo site amagis.com.br.

IZABELA MACHADO



Desembargadores durante sessão do Órgão Especial

ALFA
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

**EMPRÉSTIMO
CONSIGNADO**
A SOLUÇÃO
PARA O SEU BOLSO

▶ **VANTAGENS EXCLUSIVAS**

 Acesse **ALFA.COM.BR**
 Curta **CONSIGNADOALFA**
 Ligue **0800 323 2532**

Sujeito a análise cadastral, aprovação de crédito e margem consignável disponível. O CET – Custo Efetivo Total – será apresentado pela Alfa na ocasião da contratação. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. SAC: 0800 725 0044 – e-mail: sacfinanceiraalfa@alfanet.com.br / Ouvidoria: 0800 722 0140 – e-mail: ouvidoria@alfanet.com.br. Exclusivo para deficientes auditivos e de fala: SAC: 0800 770 5244 / Ouvidoria: 0800 770 5140.

Amagis e Associações se unem pela Previdência

Fórum Mineiro das Carreiras Típicas de Estado foi lançado

Presidentes da Amagis e de outras Associações de classe de Minas reuniram-se, no dia 18 de fevereiro, na Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), para fazer a defesa dos associados na Reforma da Previdência em âmbito estadual. As mudanças serão feitas pelo Governo mineiro e irão tramitar na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

No encontro, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, ressaltou a importância da interlocução entre os dirigentes das Associações para definir as estratégias de atuação antes mesmo de a proposta da reforma da Previdência estadual chegar ao Legislativo mineiro.

Uma das propostas apresentadas no encontro foi a criação do Fórum Mineiro das Carreiras Típicas de Estado [Fomcate], cujo objetivo é promover a valorização das carreiras típicas de estado e a qualidade do serviço público.

Como parte das primeiras iniciativas, os presidentes de Associações enviaram ofícios ao governador Romeu Zema e ao presidente da Assembleia, deputado Agostinho Patrus, solicitando reuniões com ambos para tratar das mudanças na aposentadoria.

No documento, os presidentes re-

AMMP



Presidentes de Associações reunidos na AMMP

gistraram a proposta de criação da Fomcate e ressaltaram a importância do diálogo com o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa sobre as mudanças na Previdência estadual.

O ofício foi assinado pelos integrantes do grupo: os presidentes da Amagis, Alberto Diniz Junior; da AMMP, Enéias Xavier Gomes; da As-

sociação dos Defensores Públicos de MG, Fernando Campelo Martelto; Associação dos Procuradores de MG, Ivan Ludovice Cunha; Associação dos Funcionários Fiscais de MG, Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni, e pelo presidente do Sindicato de Auditores Fiscais da Receita Estadual, Marco Couto. ●



Ofícios enviados ao governador de Minas e ao presidente da ALMG

Dirigentes reafirmam unidade em defesa da Magistratura

Reformas Administrativa e da Previdência foram debatidas

FOTOS: AMB



Presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, faz defesa da classe em reunião da AMB

Dirigentes de Associações de magistrados de todo o País reafirmaram a unidade da Magistratura nacional durante as reuniões das Coordenadorias da Justiça Estadual, de Aposentados, da Secretaria de Pensionistas e do Conselho de Representantes da AMB, realizadas nos dias 3 e 4 de março, em Brasília.

Na avaliação do presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, a presença significativa dos dirigentes associativos, nas primeiras reuniões da nova gestão da AMB, é uma demonstração de que a Magistratura nacional permanece unida em torno dos interesses da classe.

A presidente da AMB, juíza Renata Gil, destacou a importância da participação de todos nessa primeira reunião, uma vez que, de acordo com ela, o trabalho dos dirigentes

associativos em Brasília, especial no corpo a corpo com os parlamentares, será de extrema importância. Especialmente, no momento em que projetos, como o do extrateto e a reforma administrativa, que podem afetar a magistratura, estão em evidência no Congresso Nacional.

A juíza Rosimere Couto, vice-presidente de Saúde da Amagis e vice-presidente de Assuntos Jurídicos da AMB, participou da reunião do Conselho de Representantes e deverá, em breve, apresentar propostas de ação para a pasta.

Durante as reuniões, foram discutidos temas como as reformas da previdência e administrativa, permuta entre magistrados, eleições diretas nos Tribunais, auxílio-saúde, questão remuneratória e a Resolução CNJ 219, que trata da equalização da força de trabalho nos Tribunais. ●

Aposentados atuam por Vice-presidência na AMB

Durante a reunião da Coordenadoria de Aposentados da AMB, realizada no dia 4 de março, da qual o juiz Cláudio Figueiredo participou representando a Amagis, os magistrados discutiram a criação da Vice-presidência de Aposentados e as estratégias para alcançar o quórum previsto na Assembleia Geral Extraordinária, prevista para maio.

Outro ponto discutido na reunião foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 63/2013, que institui a parcela indenizatória de Valorização por Tempo na Magistratura (VTM), pauta considerada prioritária pela AMB. A expectativa é que o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) seja nomeado o relator da matéria.

O auxílio-saúde foi também debatido no encontro.

Os presentes foram informados sobre a resolução aprovada no final do ano passado, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para padronizar o pagamento a juízes. O direito é concedido para custear serviços de assistência médica a ativos e aposentados, e estipula o limite de 10% sobre o subsídio dos magistrados para reembolso.

PENSIONISTAS

A reunião da Secretaria de Pensionistas foi realizada no dia 3 de março, quando foram discutidas questões como a contribuição previdenciária, fluxo de filiações e o 3º Congresso de Pensionistas e Aposentados. A Amagis foi representada pela diretora de pensionistas da Associação, Marlene Fernandes. ●



Uberlândia receberá primeiro encontro dos 65 anos

Reuniões visam à integração e o fortalecimento da classe

A Comarca de Uberlândia (Triângulo Mineiro) receberá, no dia 26 de março, o primeiro encontro Amagis Itinerante 65 anos, promovido pela diretoria da Associação, com o objetivo de reforçar a integração entre o interior e a capital e a defesa e valorização da Magistratura mineira por meio da interiorização.

A programação inclui uma reunião com o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, no final da tarde, na qual os participantes serão atualizados sobre a atuação da Associação no Estado, junto ao TJMG e à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e em Brasília, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal.

À noite, será realizada uma confraternização, na qual serão celebrados os 65 anos da Amagis. Como parte das atividades da gestão itinerante, a Assessoria de Comunicação da Associação irá realizar uma série de entre-

vistas e reportagens, visando à valorização da atuação dos magistrados nas comarcas do interior.

HISTÓRIA

Ao intensificar a gestão itinerante nos 65 anos da Amagis, além de homenagear os magistrados cuja iniciativa foi decisiva para a consolidação do associativismo mineiro, a diretoria pretende valorizar a trajetória exitosa da Associação e fortalecer a histórica união da Magistratura mineira.

A Associação foi criada no dia 21 de fevereiro de 1955, mas foi com a integração da Associação Regional de Magistrados (Armam), fundada no dia 3 de outubro de 1970, em Juiz de Fora (Zona da Mata), da Associação Estadual dos Magistrados (Assemag), em 28 de dezembro daquele mesmo ano, que a Amagis se fortaleceu e viabilizou a defesa estadual da Magistratura. ●

SIGA A AMAGIS NA REDE...



facebook.com/amagis

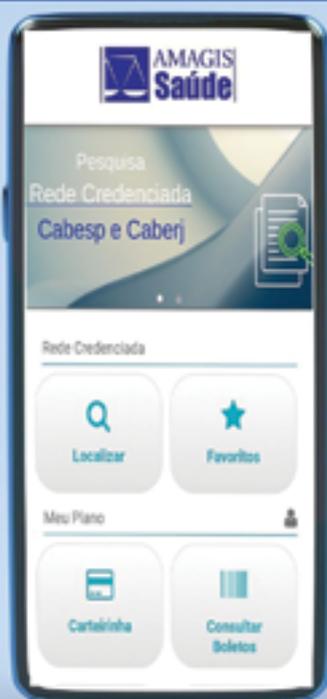


twitter.com/amagisMG



instagram.com/amagismg

Amagis Saúde lança aplicativo



Veja algumas das funcionalidades:

- ✓ Consulta à rede credenciada
- ✓ Carteira virtual do plano
- ✓ Consulta de pagamentos (boletos pagos e a vencer)
- ✓ Visualização do histórico de utilização (pagamentos)
- ✓ Download do demonstrativo para IRPF
- ✓ Espaço para armazenamento de prescrições (receitas e exames)
- ✓ Lista de contatos da Amagis Saúde
- ✓ Notícias

App está disponível para download em Android e IOS



Login e senha para acesso às funcionalidades do aplicativo são os mesmos do site da Amagis Saúde



Março registra crescente democratização do Judiciário

Neste mês, aconteceram a 1ª eleição, juiz presidente e a ampliação da elegibilidade no TJMG

Instituída formalmente em 21 de outubro de 1955, a Amagis ganhou força e representatividade com a incorporação da Associação Regional de Magistrados (Armam) e a Associação Estadual dos Magistrados (Assemag), criadas em 1970, respectivamente, por magistrados de Juiz de Fora e Belo Horizonte.

Com a integração das duas Associações em torno da Amagis, o primeiro presidente da entidade foi o desembargador Helvécio Rosenberg, então presidente do TJMG. Ele foi responsável por reorganizar a Amagis a partir da percepção de que as duas Associações regionais representavam uma parcela significativa da classe, conforme relato do juiz Antônio Carlo Ferreira à equipe do memorial da Associação.

Renovada com a união entre os magistrados da capital e do interior, a Associação realizou, em 15 de março de 1975, sua primeira eleição, escolhendo o desembargador Erotides Diniz para presidente. A partir daí, o associativismo mineiro deu mais um importante passo para o seu fortalecimento. Foi na gestão de Erotides Diniz, segundo o desembargador Caetano Carelos, que a Associação começou a auxiliar os magistrados na área da saúde.

Erotides Diniz presidiu a Amagis de 1977 a 1978, tendo como sucessores quatro desembargadores (veja ao lado a relação de ex-presidentes da Associação). Foi em 1989, na pri-

meira eleição marcada pela disputa entre duas chapas, que também, pela primeira vez, a Magistratura mineira escolheu um juiz para presidir a Associação.

O eleito foi Reynaldo Ximenes, hoje desembargador aposentado, que havia sido indicado pelo seu antecessor desembargador Lincoln Rocha para representar a Magistratura mineira nos debates nacionais da Constituinte de 1988. O período foi marcado pela luta por melhores salários, condições de trabalho e pelo aperfeiçoamento e autonomia do Judiciário.

Em sua gestão, Reynaldo Ximenes e sua diretoria atuaram para conquistar a equiparação dos vencimentos da Magistratura com a dos deputados estaduais. Após seu mandato, em 1991, Reynaldo Ximenes foi sucedido pelo juiz Petrônio Garcia Leão, que, por sua vez, teve como sucessores os desembargadores Paulo Medina e José Guido de Andrade.

Foi também no mês de março, no dia 17, na gestão do presidente Herbert Carneiro, que o Pleno do TJMG aprovou a ampliação da elegibilidade a todos os desembargadores a cargos diretivos do Tribunal. Portanto, por uma peculiaridade da história, ao longo dos anos, o mês de março ficou marcado pela crescente democratização do Judiciário. Como as outras, a atual gestão do presidente Alberto Diniz mantém a bandeira histórica de defender o direito a voto dos juizes e juizas para a direção do Tribunal. ●

FOTOS: ARQUIVO AMAGIS



Presidentes da Amagis nos 65 anos

- Helvécio Rosenberg [1972 - 1974]
- Erotides Diniz [1975 - 1976]
- Régulo da Cunha Peixoto [1977 - 1978]
- Jacomino Inacarato [1978 - 1979]
- Lamartine Cunha Campos [1980 - 1981]
- Lincoln Rocha [1982 - 1985 e 1988 - 1989]
- Márcio Aristeu M. de Barros [1986 - 1987]
- Reynaldo Ximenes Carneiro [1990 - 1991]
- Petrônio José Garcia Leão [1992 - 1993]
- Paulo Geraldo de Oliveira Medina [1994 - 1995]
- José Guido de Andrade [1995 - 1997]
- Elpídio Donizetti Nunes [1998 - 2001]
- Doorgal Gustavo Borges de Andrada [2002-2003]
- Carlos Augusto de Barros Levenhagen [2004-2006]
- Nelson Missias de Moraes [2007 - 2009]
- Bruno Terra Dias [2010 - 2012]
- Herbert José Almeida Carneiro [2013 - 2015]
- Maurício Torres Soares [2016 - 2018]
- Alberto Diniz [atual presidente]

ATUAMOS EM TODOS OS PROCESSOS DO LEILÃO



PRÉ LEILÃO

Levantamento fotográfico, de documentação e georreferenciamento de imóveis rurais.



AValiação

Com aplicação da metodologia do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (CONFECI) e normas da ABNT.



EDITAL

Confecção de editais de fácil compreensão e publicação.



INTIMAÇÃO

Providenciamos a intimação das partes, co-proprietários e credores com o objetivo de evitar qualquer nulidade.



MÍDIAS

Divulgação em jornais de ampla circulação, rádio, tv, redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram), sites próprios, sites de venda, telemarketing, e-mail...



PUBLICIDADE

Personalização do plano de Marketing e análise de público alvo. Usando as características do item como influenciadora da venda.



REALIZAÇÃO

Com sistema e plataforma exclusiva para realização de leilões eletrônicos, disponibilizamos também auditório para realização de leilões simultâneos.



GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL

Confecção e acompanhamento do pagamento da guia de depósito judicial mesmo em casos de parcelamento.



PÓS LEILÃO:

Fechamento do leilão com entrega de relatório detalhado ao comitente e amplo suporte aos arrematantes.

Leiloeiros devidamente cadastrados
no sistema AJG
Resolução 882/2018 artigo 18
(indicação direta)



fernandoleiloeiro.com.br



jonasleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

Contrate nossos serviços:

www.mgl.com.br | 37 3242-2218 | 37 99827-5613 | leiloesmg@leiloesmg.com.br



**Administração judicial com atuação
em diversas comarcas:**

Jacutinga/MG

Carmo do Cajuru/MG

Muzambinho/MG

Pirapora/MG

Passa Quatro/MG

dentre outras...

GRUPO CRÉDITO

Por união, novos juízes aderem à Associação

Filiações foram feitas após reunião com a diretoria da Amagis

FOTOS: GEORGIA BAÇVAROFF



Rosimere Couto e Alberto Diniz em reunião com os novos magistrados



Com o propósito da união e fortalecimento da classe, a Amagis recebeu nos seus quadros sociais os novos juízes da Magistratura mineira, empossados no dia 31 de janeiro.

Em encontro realizado no dia 10 de fevereiro, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, apresentou a associação aos novos magistrados e ressaltou a importância da união da classe tanto na esfera estadual quanto na federal para que a defesa dos interesses da Magistratura seja fortalecida. "Sem a união da classe, não conseguimos nada. Somos unidos e trabalhamos para o bem comum da Magistratura", afirmou.

A vice-presidente de Saúde, juíza Rosimere Couto, falou sobre o trabalho de prevenção feita na Amagis Saúde. A magistrada ressaltou a importância da união da classe para a manutenção e conquistas dos seus direitos. "Além disso, a Associação também é um lugar para o convívio e interação social da Magistratura", destacou Rosimere Couto.

Após a reunião, a juíza Nathália Moura Mendes disse que

é muito importante saber que os magistrados têm o apoio da Associação. "São pessoas que sabem o que vamos passar, pois estão há muitos anos na carreira e colocaram-se à disposição para auxiliar, nos ajudar", reconheceu.

O juiz Thomás Carneiro Franco de Carvalho destacou que, em todas as carreiras, os seus membros se associam e, para ele, com a Magistratura não pode ser diferente, pois acredita que, juntos, os juízes podem conquistar seus objetivos. "É uma honra fazer parte e é sempre bom ter o contato com o presidente. Nos sentimos acolhidos pela Amagis e pelo Tribunal", afirmou.●



"Sem a união da classe, não conseguimos nada. Somos unidos e trabalhamos para o bem comum da Magistratura"

Alberto Diniz - Presidente da Amagis

CONVÊNIOS

● Viagens Petrucelli

Descontos de até 15% para seguros de viagens internacionais, 8% sobre excursões de pacotes operados pela própria Viagens Petrucelli e de 3% sobre pacotes de viagens por outras operadoras, aluguel de carros e hospedagens em hotéis.

Telefone: [31] 3224-9698

Endereço: Rua: Alagoas, 1.314 loja 13C, Savassi, Belo Horizonte

Site: viagenspetrucelli.com.br

● SLS Consultoria Empresarial

Serviços de engenharia e consultoria

em energia solar fotovoltaica. Descontos sobre o valor padrão da empresa, que podem variar de 3 a 7%.

Telefone: [31] 3203-0574

Endereço: Rua Marco Aurélio de Miranda, 406, sala 601, Buritis, Belo Horizonte

Site: slsconsultoria.com.br

● Luxglass

Desconto de 10% sobre o valor real dos serviços de aplicação de película residencial 3M, vidraçaria [fechamento de varanda, box, espelho e outros], vidro temperado blindex, cortina e

persiana [criativa].

Telefone: 31 2535-3393

Endereço: Av. Raja Gabaglia, 4.955, Santa Lúcia, Belo Horizonte

Site: luxglass.com.br

● Tiro Urbano Clube De Tiro

Desconto de 50% na anuidade. A empresa oferece cursos de tiro, de técnicas israelense e de comportamento e segurança.

Telefone: [31] 3275-1969

Endereço: Rua Marília de Dirceu, 123 - Lourdes, Belo Horizonte - MG

Site: tirourbano.com.br

Daniella Nacif



AMAGIS

As mudanças na sociedade geraram novos modelos de família, que, hoje, não se restringem ao tradicional, patriarcal. De acordo com a juíza Daniella Nacif de Souza, da 2ª Vara de Família e Sucessões de Contagem (Grande BH), essa nova forma de organização familiar, que não tem a questão econômica como única referência, fez com que o afeto assumisse o protagonismo dessas relações. E assim, as discussões sobre essa temática, que incluem o abandono afetivo, estão cada vez mais presentes no Judiciário.

Como o Judiciário percebe as relações familiares hoje?

Com o passar dos anos, a família vem se modificando e, hoje, temos diversos modelos de organização familiar, cuja forma tradicional, patriarcal, centralizada na questão econômica não é mais tomada como a única referência. O afeto passa a ser protagonista nas relações familiares. Portanto, hoje, não se fala mais em direito de família, mas direito das famílias. As principais alterações nesse campo ocorreram com a Constituição de 1988 e o Código de Processo Civil de 2002.

O que caracteriza o abandono afetivo?

O abandono afetivo é a violação de um dever dos pais com os filhos. Pode ocorrer quando, por exemplo, os pais não provenham saúde, educação e afeto. É importante ter claro que o dever dos pais com os filhos vai muito além do sustento. Em um caso de divórcio por exemplo, não se trata apenas do pagamento ou não da pensão alimentícia. Portanto, ao tratarmos do abandono afetivo, estamos tratando de quais os limites da responsabilidade dos pais em relação aos filhos. É preciso observar que o abandono afetivo não ocorre somente quando há a separação. Entretanto, é mais comum de ocorrer nessas situações.

Qual a compreensão das pessoas sobre o papel do Judiciário nesses casos?

Vivencio situações na Comarca de Contagem em que as mães questionam como podem fazer para o pai visitar o filho, preocupar-se com ele. Digo a essas mães que, como juíza, não tenho como obrigar alguém a amar o filho e ter uma paternidade responsável, pois, amor enquanto uma possibilidade, decorre de algo espontâneo. Por outro lado, esclareço que, diante de uma situação específica, é possível indenizar o filho abandonado.

Quais os critérios para determinar o abandono afetivo?

É preciso verificar se o abandono da criança ocorreu de maneira deliberada, injustificada. Tivemos um caso na Comarca de Contagem em que o pai, uma pessoa extremamente simples, que mora no interior, só ficou sabendo que tinha uma filha muitos anos depois. As partes fizeram um acordo de reconhecimento de paternidade, mas o abandono afetivo não foi caracterizado porque não foi uma decisão dele ser negligente ou omissivo com a criança, uma vez que ele não sabia da existência dela.

Como é calculada a indenização do abandono afetivo?

Quantificar um valor em torno do afeto é algo muito delicado. Por isso mesmo, nós não temos uma tabela. É preciso avaliar caso a caso. Você poderia, por exemplo, indenizar aquele filho que sofreu um dano psicológico, determinando que o pai pague o tratamento para aquela criança ou adolescente. Esse tratamento pode nos possibilitar estabelecer um determinado valor, uma vez que a lei não estabelece parâmetro. Cabe ao juízo de família avaliar qual teria sido aquele dano emocional, psicológico e, dentro disso, tentar balizar esses valores. ●

“Com o passar dos anos, a família vem se modificando e, hoje, temos diversos modelos de organização familiar, cuja forma tradicional, patriarcal, centralizada na questão econômica não é mais tomada como a única referência. O afeto passa a ser protagonista nas relações familiares”

TJMG recebe prêmio Conciliar é Legal do CNJ

Paternidade para Todos vence categoria Tribunal de Justiça

AGÊNCIA CNJ



Desembargador Nelson Missias, presidente do TJMG, recebe premiação do ministro Dias Toffoli, presidente do STF

Com o projeto Paternidade para Todos, o TJMG foi o grande vencedor na categoria Tribunal de Justiça do prêmio Conciliar é Legal, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A premiação foi entregue no dia 18 de fevereiro, durante cerimônia realizada em Brasília.

De acordo com o presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes, o reconhecimento de paternidade dá aos filhos a oportunidade de construir um laço afetivo com o pai, abrindo uma série de horizontes. “A dimensão do trabalho realizado pelo projeto Paternidade para Todos é imensurável, em especial se pensarmos no impacto que representa para a vida de uma criança”, afirmou.

O ‘Paternidade para Todos’ abrange o Centro de Reconhecimento de Paternidade (CRP), criado em 2011 pelo juiz Fernando Humberto dos Santos,

hoje aposentado, e o Serviço de Reconhecimento de Paternidade (SRP), que expandiu a prática para as comarcas do interior. A primeira comarca contemplada com a iniciativa foi a de Santa Luzia, na Grande BH, que inaugurou o SRP em fevereiro de 2019.

De acordo com a juíza Edna Márcia Lopes Caetano, da 3ª Vara Cível da Comarca de Santa Luzia, a instalação do SRP na comarca foi um grande desafio. “Começamos com muita vontade e garra, recebendo todo o apoio da Presidência. Plantamos uma semente, evoluímos e, por isso, me sinto muito feliz e gratificada de ver o projeto reconhecido pelo CNJ”, declarou.

Segundo a desembargadora Mariangela Meyer, 3ª vice-presidente do TJMG e Superintendente de Gestão da Inovação no Tribunal, o projeto será levada gradu-

almente para outras comarcas mineiras. Ela disse ainda que, com a expansão, a iniciativa passará ter abrangência estadual. Para a magistrada, o projeto “oferece a possibilidade de solucionar, de forma célere e em ambiente humanizado, uma questão sensível a uma grande parte das famílias brasileiras”.

A juíza Maria Luiza de Andrade Rangel Pires, da Vara de Registros Públicos da capital, observou que o trabalho no CRP exige muita sensibilidade. “Nosso cuidado precisa acontecer o tempo todo, quando o resultado do DNA é positivo ou negativo. Imagina o que é informar para uma adolescente, que cresceu achando que determinado homem é o pai dela e que o exame deu negativo”, comentou.●

**Com informações da Asscom do TJMG*

CURSOS ENM

● **Direito e Internet**

Período: 16 e 17 de abril

Local: Brasília

Inscrições: até 12 de março

Carga Horária: 20 horas / aula

Total de Vagas: 55

Site: enm.org.br

● **Depoimento especial para crianças e adolescentes**

Período: 14 e 15 de maio

Local: Brasília

Inscrições: até 20 de abril

Carga horária: 20 horas / aula

Total de vagas: 55

Site: enm.org.br

● **Gestão de unidades judiciais**

Período: 28 e 29 de maio

Local: Rio de Janeiro

Inscrições: até 4 de maio

Carga horária: 20 horas / aula

Total de vagas: 50

Site: enm.org.br

● **Temas atuais em Direito Eleitoral**

Período: 4 e 5 de junho

Local: Brasília

Inscrições: até 10 de maio

Carga horária: 20 horas / aula

Total de vagas: 100

Site: enm.org.br

Mulheres no comando

Associações de magistrados contam, cada vez mais, com mulheres na direção

“Na AMB, a representatividade não está apenas na Presidência. Mais de cem mulheres, grandes magistradas de todo o País, fazem parte da nossa diretoria”

Renata Gil
presidente da AMB

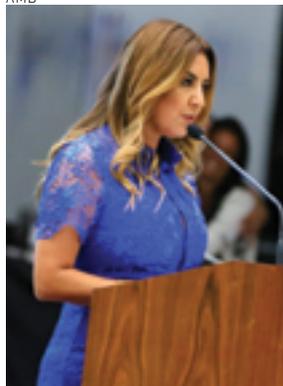
“A participação da mulher na gestão de poderes públicos e privados e em cargos de chefia representa uma quebra de barreiras e demonstra a capacidade feminina em conquistar cada vez mais espaço”

Rosimere Couto
vice-presidente de Saúde da Amagis e vice-presidente de Assuntos Jurídicos da AMB

“Nunca tínhamos tido sequer uma mulher candidata a presidente. E isso foi feito de forma muito natural”

Vanessa Mateus
presidente da Apamagis

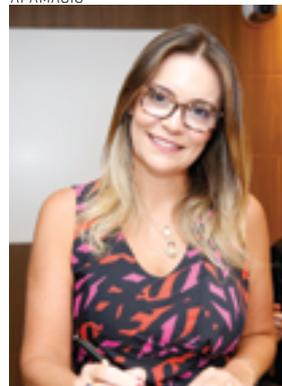
AMB



AMAGIS



APAMAGIS



Renata Gil, Rosimere Couto e Vanessa Mateus

Cada vez mais, a mulher tem garantido seu espaço e conquistado posição na sociedade, firmando sua participação nos poderes públicos e nos espaços privados. O Judiciário não foge à regra. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) empossou, neste ano, sua primeira presidente em 72 anos de existência: a ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi. Ela tomou posse no dia 19 de fevereiro de 2020 e ficará à frente do TST até 2022.

Também neste ano, diversas Associações de magistrados passaram a ser comandadas por mulheres. Pela primeira vez, em 70 anos, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) é presidida por uma mulher. A juíza Renata Gil foi eleita em novembro do ano passado com quase 80% dos votos e tornou-se a primeira mulher a presidir a maior entidade representativa da Magistratura nacional, nas esferas estadual, trabalhista, federal e militar. Para ela, o avanço feminino na Magistratura ainda é lento, embora muito tenha se conquistado nos últimos anos. As mulheres, segundo Renata Gil, enfrentam diversos entraves materiais e invisíveis para ingressar e crescer no Judiciário.

Pesquisas realizadas pela comissão do CNJ que mapeia as dificuldades das mulheres para entrar na carreira,

da qual a juíza Renata Gil é integrante, mostram que, até 2010, houve aumento da participação feminina nos concursos para a Magistratura. Já na última década, o movimento se inverteu. “Na AMB, a representatividade não está apenas na Presidência. Mais de cem mulheres, grandes magistradas de todo o País, fazem parte da nossa diretoria”, disse. De acordo com a presidente da AMB, a eleição inédita de uma mulher para a principal Associação de classe da Magistratura brasileira terá reflexo na questão de gênero nos tribunais. “Fico muito feliz de estar rompendo paradigmas, com leveza e muita determinação”, afirmou a magistrada em entrevista ao jornal DECISÃO. [Leia a entrevista na íntegra na página 14].

REPRESENTATIVIDADE

Além da AMB, a Apamagis, maior Associação de magistrados estaduais do País, também empossou, neste ano, sua primeira presidente: a juíza Vanessa Mateus foi candidata única para representar os cerca de 3.200 associados no Estado de São Paulo. “Nunca tínhamos tido sequer uma mulher candidata a presidente. E isso foi feito de forma muito natural. Foi uma eleição de chapa única que terminou com votação recorde. Isso mostra

que minha candidatura foi bem aceita pelos magistrados de São Paulo”, afirmou a juíza Vanessa Mateus, em entrevista ao DECISÃO.

À frente da Apamagis, Vanessa Mateus pretende intensificar a luta em defesa da Magistratura e ampliar a atuação da Associação no Congresso Nacional, nos Tribunais Superiores e no Conselho Nacional de Justiça.

MINAS

Em Minas Gerais, a Amagis, a segunda maior Associação de magistrados do País, tem metade da composição da atual diretoria ocupada por magistradas: juízas Luzia Peixôto, vice-presidente de Financeira, Rosimere Couto, vice-presidente de Saúde da Amagis e também vice-presidente para Assuntos Jurídicos da AMB, Marli Maria Braga Andrada, vice-presidente de Aposentados e Pensionistas, e Ivone Guillarducci, diretora-secretária. A diretora de Comunicação da Amagis também é ocupada por uma magistrada: a juíza Cristiana Gualberto. De acordo com ela, a realidade tem de-

monstrado que as mulheres são capazes de importantes contribuições para a sociedade, seja no poder público, em cargos de chefia e no seu trabalho diário.

Além da AMB e da Apamagis, outras cinco Associações de magistrados estaduais contam com mulheres na presidência atualmente: Asmeço: juíza Patrícia Machado Carrijo; AMC: juíza Jussara Schittler dos Santos Wandscheer; AMAB: juíza Nartir Dantas Weber, que sucedeu, neste ano, a juíza Elbia Araújo, que esteve à frente da entidade no último biênio; Asmeto: juíza Odete Batista Dias Almeida, que sucedeu a juíza Julianne Freire Marques; e a Amarr: juíza Lana Leitão Martins. A Amatra 9ª Região também é presidida por uma magistrada, a juíza Camila Gabriela Greber Caldas.

COMPOSIÇÃO

Atualmente, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais conta com um terço de mulheres entre seus membros. Ao todo, segundo dados do TJMG, são 137 desembargadores, sendo 24 mulhe-

res. Entre elas, estão duas vice-presidentes: a desembargadora Áurea Brasil, 2ª vice-presidente e superintendente da Ejef, e a desembargadora Mariângela Meyer, 3ª vice-presidente. E em um total de 967 juízes mineiros, 340 são do sexo feminino. O número ainda é considerado pequeno. Mas a tendência parece melhorar quando se observa o número de mulheres entre os novos juízes que entraram para a carreira no último ano, pelo Edital 1/2018: entre 95 novos juízes, 41 são mulheres. Ou seja, 43%.

Em 2018, em um mesmo período, os comandos do Judiciário, Ministério Público e Advocacia-Geral da União [AGU] estavam nas mãos de mulheres: a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha ficou à frente do Supremo Tribunal Federal entre os anos de 2016 e 2018; a ministra Laurita Vaz, que presidiu o Superior Tribunal de Justiça; a procuradora-Geral da República Raquel Dodge, e Grace Maria Fernandes Mendonça, que estava à frente da AGU. Atualmente, a ministra Rosa Weber preside o Tribunal Superior Eleitoral. ●

8 de março
Dia Internacional
DA MULHER

Nossa homenagem às magistradas, que engrandecem a Magistratura e o Judiciário com sua competência, talento e dedicação às causas da Justiça.

AMAGIS
Associação dos Magistrados da Justiça
AMAGIS
Saúde

Renata Gil Presidente da AMB



BRENO ESAKI/KARDEL LIVE MEDIA

Eleita com quase 80% dos votos, a juíza Renata Gil tomou posse em dezembro na Presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), tornando-se a primeira mulher a presidir a Associação em seus 70 anos de existência. Em entrevista ao DECISÃO, a magistrada, que também já presidiu, por duas vezes, a Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro (Amaerj), fala sobre a conquista de ser a primeira mulher a presidir a AMB, a parceria entre a Amagis e a AMB e os desafios à frente da maior entidade representativa da Magistratura nacional. A AMB reúne 14 mil magistrados em todo o País.

Quais os principais desafios à frente da maior entidade representativa da Magistratura nacional?

A aproximação da Magistratura com a sociedade é o grande desafio associativo. O Judiciário está em evidência e o combate à corrupção levou a isso. Passamos a ser julgados pela sociedade e pela imprensa. Qualquer decisão judicial de repercussão é analisada em programas ao vivo e institutos jurídicos passaram a ser debatidos por todos. Isso gera incompreensões. Tenho dito que a Magistratura só será bem compreendida quando formos bem conhecidos.

Qual a sensação de ser a primeira mulher a presidir a AMB?

Durante 70 anos, a AMB teve 31 presidentes, todos homens. Fui a primeira mulher a concorrer à Presidência da AMB, assim como já havia ocorrido na Amaerj. Fico muito feliz de estar rompendo paradigmas, com leveza e muita determinação.

Com relação à presença de mulheres nos postos de direção do Judiciário e das Associações, a senhora acredita que o panorama vem mudando nos últimos anos?

O avanço feminino na Magistratura é lento. Integro a comissão no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que mapeia entraves materiais e invisíveis enfrentados por mulheres para ingressar no Judiciário. As pesquisas da entidade mostram que, até 2010, houve aumento da participação feminina nos concursos para Magistratura. Na última década, o movimento inverteu.

Na AMB, a representatividade não está apenas na presidência. Mais de cem mulheres, grandes magistradas de todo o País, fazem parte da nossa diretoria. Sem dúvida, a eleição inédita de uma mulher para a principal associação de classe da Magistratura brasileira terá reflexo na questão de gênero nos tribunais. Nós, mulheres, temos todas as condições de prosseguir na carreira, avançar à segunda instância, integrar o comando dos tribunais e dirigir-los.

Quais os principais trabalhos que serão desenvolvidos em relação à Magistratura estadual?

Atuarei firmemente pela independência do Judiciário, pela autonomia dos tribunais e melhores condições de trabalho na primeira instância - que atende às metas do CNJ e dos tribunais - sem os meios suficientes. Saúde e segurança dos magistrados serão cuidados de forma permanente e objetiva.

A Amagis tem trabalhado intensamente com a AMB em defesa da Magistratura nos últimos anos. Essa parceria continua para os desafios futuros?

Sim, e será mais forte ainda. O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas (TJMG), Nelson Missias, foi vice-presidente da AMB, ex-presidente da Amagis e conhece bem o movimento associativo. Seus sucessores na Amagis, como Alberto Diniz, vêm realizando um importante reforço nas pautas do Legislativo e do Judiciário.

Qual a importância da interlocução com os demais poderes para a defesa das garantias e prerrogativas da Magistratura?

A interlocução institucional será cada vez mais intensificada. Trabalho no movimento associativo desde 2011, quando fui vice-presidente de Direitos Humanos da AMB. Presidi a Amaerj por dois mandatos. Descobri, nestes anos, minha vocação para a atuação institucional da Magistratura. Tenho facilidade em me comunicar com o Congresso Nacional, Tribunais superiores, Conselho Nacional de Justiça, imprensa e, especialmente, com os Tribunais e os magistrados. Essa interlocução facilitou o bloqueio de retrocessos que seriam impostos ao Judiciário e, também, a aprovação da recomposição constitucional dos subsídios, além do repasse devido dos duodécimos no caso do estado do Rio de Janeiro, por exemplo. ●

TJMG lança projeto pioneiro no Brasil

Iniciativa consiste em série de práticas contra desvios éticos

Pioneiro entre os Tribunais de Justiça brasileiros, o TJMG lançou, no dia 10 de fevereiro, o Programa Integridade. A iniciativa inédita consiste em conjunto de ações para prevenção, detecção e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos de conduta.

Segundo o presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes, o projeto é mais um passo na caminhada iniciada há um ano e meio, com o lançamento pelo Tribunal do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), e afirmou que a iniciativa expressa uma nova cultura de gestão. “O TJMG pode se orgulhar de ser o primeiro do País a implantar um programa de tal monta, que vem despertando a atenção dos demais tribunais e de muitos órgãos públicos”, afirmou.

Na avaliação do presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, que participou do lançamento do Programa Integridade, com a iniciativa, o TJMG demonstra estar em sintonia com uma das questões mais importantes para a socie-

GEORGIA BAÇVAROFF



Projeto foi lançado no salão do Órgão Especial

dade brasileira na atualidade. “Além disso, reafirma o seu lugar na vanguarda das iniciativas de aperfeiçoamento do Judiciário mineiro e brasileiro”, reconheceu.

O superintendente administrativo adjunto do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, ressaltou que, hoje, a sociedade não admite mais falhas no serviço público. “O programa lançado, hoje, vem marcar a integri-

dade, a ética e a transparência nas ações do Tribunal”, disse.

De acordo como o superintendente de Planejamento Administrativo e Gestão de Bens, Serviços e Patrimônio, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, o programa fixa um novo paradigma. “O programa evita qualquer tipo de corrupção e exalta a integridade e a moral do Judiciário mineiro”, reforçou. ●

Inscriva-se na lista de
WhatsApp ou **Telegram**
da Amagis para receber
informações exclusivas

Para se cadastrar, é necessário que o associado adicione aos contatos do seu celular o nº do WhatsApp da Amagis: **(31) 99881-4367** e envie uma mensagem solicitando a inclusão na lista.



Codepre defenderá o Poder Judiciário

Colégio é integrado por presidentes em exercício dos Tribunais

Presidentes de Tribunais de Justiça criaram, no dia 20 de fevereiro, em encontro realizado no Palácio da Justiça de São Paulo, o Colégio de Presidentes dos Tribunais de Justiça (Codepre). O novo colegiado será integrado pelos presidentes em exercício dos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal.

De acordo com o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, o Codepre é um espaço de articulação dos presidentes dos Tribunais frente a propostas que afetam o Judiciário. “A criação do novo colégio atende à necessidade de articulação dos presidentes de tribunais em exercício, diante da série de ameaças de enfraquecimento do Poder Judiciário”, afirmou.

O Colégio de Presidentes tem entre suas finalidades a defesa dos princípios, prerrogativas e funções institucionais

KLAUS SILVA/TJSP



Presidentes de Tribunais no Palácio da Justiça de São Paulo

do Poder Judiciário, a defesa da autonomia e da independência do Judiciário Estadual. Tem também o objetivo de promover a integração dos Tribunais de Justiça em todo o País, com vistas ao

aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, o estudo de matérias jurídicas, das ciências correlatas e de questões judiciais com repercussão em mais de um estado. ●

TJ tem duas novas desembargadoras

Magistradas tomaram posse nas vagas do 5º constitucional do MP

As procuradoras Maria Inês Rodrigues de Souza e Paula Cunha e Silva tomaram posse, em 19 de fevereiro, como desembargadoras do TJMG, nas vagas do quinto constitucional destinadas ao Ministério Público.

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, observou que esse é mais um passo importante na vida profissional das magistradas. “Esperamos que as desem-

bargadoras estejam conosco na vida associativa para somarmos forças na luta pela defesa da Magistratura mineira”, afirmou.

As desembargadoras Maria Inês e Paula Cunha e Silva que irão compor, respectivamente, a 2ª Câmara Cível e a 6ª Câmara Criminal do TJ, integraram duas listas tríplices formadas em votação do Pleno do TJMG e foram nomeadas pelo governador Romeu Zema. ●

IZABELA MACHADO



Desembargadoras Maria Inês e Paula Cunha



O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, assistiu, no dia 4 de fevereiro, à palestra do juiz Haroldo Dutra Dias, promovida pela seccional mineira da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (Abrame-MG). A palestra foi realizada no Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, e abordou o tema “Pensamento e Vida”. Haroldo Dutra é juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Contagem [Grande BH], palestrante e escritor. ●

Amagis participa de posse na AMMP

Enéias Xavier foi reconduzido à Presidência da Associação

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, participou, em 6 de fevereiro, da posse da nova diretoria da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) para o biênio 2020-2022. O promotor de Justiça Enéias Xavier Gomes foi reconduzido à Presidência da AMMP.

O presidente Alberto Diniz saudou Enéias Xavier por ter sido reconduzido ao cargo e destacou a importância da parceria institucional entre a Amagis e AMMP em favor do Sistema de Justiça e em defesa das carreiras jurídicas, consolidada a partir de inúmeras mobilizações e reuniões com parlamentares.

Em seu discurso, Enéias Xavier ressaltou a importância do trabalho coletivo para os avanços e conquistas dos promotores e procuradores. “Nas trincheiras de combate às intenções torcidas de enfraquecimento institucional, superamos, nos últimos tempos, muitas dificuldades”, afirmou.●

TIAGO PARRELA



Alberto Diniz na posse da nova diretoria da AMMP

Segurança é tema de seminário

Simpósio do TJMG abordou a inteligência da informação

O TJMG promoveu, nos dias 13 e 14 de fevereiro, o I Seminário de Inteligência e Segurança Institucional do Tribunal. A vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Rosimere Couto, representou o presidente da Associação, desembargador Alberto Diniz, na abertura do simpósio.

O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, destacou a importância de debater a inteligência da informação, uma vez que o aprimoramento da formação dos gestores públicos contribui para a tomada de decisões. O presidente do Tribunal também falou sobre o acordo de cooperação assinado com a Agência Brasileira de Informação (Abin), que tem como objetivo desenvolver ações de inteligência e contra-inteligência para fortalecer a instituição.

A palestra inaugural foi proferida pelo desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, superintendente de Segurança Institucional do TJMG, que

TIAGO PARRELA



Juíza Rosimere Couto participou do seminário realizado pelo Tribunal

falou sobre a estrutura, funcionamento e ações do Centro de Segurança Institucional do Tribunal. O desembargador disse que uma das principais preocupações com a segurança é a

hostilidade às decisões dos magistrados. Ele observou que o trabalho do Tribunal teve influência da Amagis, com a criação da sua Comissão Permanente de Segurança.●

Magistrados e familiares se confraternizam no CarnAmagis

Marchinhas, confete e serpentina animaram a noite carnavalesca

“Quanto riso, quanto alegria...”. Foi ao som de marchinhas, confetes e serpentina que magistrados da ativa e aposentados, pensionistas e familiares participaram do 2º CarnAmagis. A edição deste ano, realizada no dia 14 de fevereiro, resgatou a tradição dos bailes de carnaval de salão.

Na avaliação do vice-presidente Sociocultural Esportivo, juiz Jorge Paulo dos Santos, a boa adesão dos magistrados, que compareceram com seus familiares, fez com que a festa ficasse cada vez melhor. “Temos juízes jovens, juízes mais experientes, aposentados, desembargadores, pensionistas e toda a família da Magistratura mineira reunida em um evento de alegria”, comentou.

A vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Rosimere do Couto, observou que momentos de descontração como o CarnAmagis fazem bem à saúde. “Quando estamos reunidos, diminui o estresse e a vida fica mais tranquila, fluida e alegre”, disse.

Para a juíza Maria Isabel Fleck, diretora do Parque Esportivo, confraternizações como essas ajudam as pessoas a se revigorarem. “Estamos comemorando a

FOTOS: GEORGIA BACVAROFF



Crianças participaram do CarnAmagis

feita de Momo com muita alegria para estreitar os nossos laços de convivência, sobretudo diante dos desafios que vivemos constantemente com as nossas metas de trabalho no dia a dia”.



Magistrados foram caracterizados à festa e escola de samba animou a celebração

Ocupação do CAMT tem alta de 50% após promoção

Procura aumentou com a implementação de redução de tarifa

A procura pela hospedagem no Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito (CAMT) teve aumento de 50%. Esse alta na taxa de ocupação é resultado da tarifa promocional aprovada pela diretoria da Amagis, em junho último, que resultou na redução dos valores da diária de R\$ 120,00 para R\$ 60,00.

A medida faz parte de um conjunto de ações adotadas pela diretoria com o objetivo de otimizar e ampliar o uso das unidades sociais da Associação que incluem as colônias de férias, o Parque Esportivo, o auditório e o salão de festas. Outro exemplo foi a inclusão das colônias de Caldas Novas e Nova Viçosa no aplicativo de hospedagem Airbnb. O auditório e o salão de festas também estão disponíveis para locação, que deve ser feita diretamente na Amagis.

O CAMT conta com 16

suítes equipadas com TV, frigobar e mobiliário para atender aos associados com conforto e comodidade. Instalado no Parque Esportivo da Amagis, o espaço dispõe de área de lazer com piscina aquecida, academia, sauna, quadras poliesportivas e um restaurante, que também é aberto ao público.

Os interessados em fazer reservas no CAMT podem entrar contato com José Luiz Oliveira pelo telefone (31) 3079-3461 ou pelo e-mail zeluz@amagis.com.br.

Também estão abertas as inscrições para as colônias de férias da Amagis durante a alta temporada de julho deste ano. As inscrições podem ser feitas até o dia 27 de abril, com Cácia Guedes, por meio do número (31) 3079-3459 ou pelo endereço eletrônico cacia@amagis.com.br. O sorteio será realizado no dia 30 de abril.●

FOTOS: AMAGIS



Instalações do Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito

Abertas inscrições para os Jogos da Magistratura da AMB

Edição deste ano será realizada entre 13 e 16 de maio, em Aracaju

Estão abertas as inscrições para a 9ª edição dos Jogos Nacionais da Magistratura, que será realizada entre os dias 13 e 16 de maio, no Parque Desportivo da Universidade de Tiradentes (UNIT), em Aracaju (SE). Neste ano, a competição da AMB será promovida

em parceria com a Associação dos Magistrados de Sergipe (Amase).

Durante os quatro dias do torneio, serão disputadas partidas e provas de voleibol, futsal, basquete, voleibol de areia, beach tennis, natação, atletismo, xadrez, tênis de mesa, si-

nuca, tiro esportivo e pebolim. A programação dos jogos inclui atividades lúdicas e recreativas para crianças, que serão realizadas na Associação Atlética Banco do Brasil.

A taxa de inscrição para uma ou mais modalidades é de R\$ 150,00 para o asso-

ciado e de R\$ 75,00 para os dependentes. Para aqueles que optarem pelo tiro esportivo, o valor da participação é de R\$ 250,00 para o associado e R\$ 150 para o dependente. As atividades no espaço kids são gratuitas. Inscreva-se pelo site amase.com.br/jogos2020.●



REPRODUÇÃO

BAÚ DE ACORDES

Taberna da Glória

Tiago Parrela - Organizado pelo escritor e jornalista Ruy Castro, "Taberna da Glória e Outras Glórias" reúne textos do compositor, produtor e escritor Hermínio Bello de Carvalho, que foram publicados nos livros *Mudando de Conversa* (1986), *Umas e Outras* (1995), *Sessão Passatempo* (1995) e *Araca - Arquiduquesa do Encantado* (2004), além de textos publicados em periódicos e encartes de discos.

No livro, o autor relata suas experiências com Pixinguinha, Elizeth Cardoso, Clementina de Jesus, Dolores Duran, Dalva de Oliveira, João da Baiana, Tom Jobim e outros diversos artistas com quem Hermínio conviveu, seja produzindo

seus discos, articulando seus shows, ou ajudando-os de outras maneiras.

Comentando sobre seus encontros com o autor de *Carinhoso*, o "São Pixinguinha", Hermínio lembra a produção do disco *Vivaldi e Pixinguinha* no qual buscava fazer um paralelo entre a obra destes dois artistas. Em depoimento no texto, o jornalista Sérgio Cabral definiu toda a importância de Pixinguinha para a música brasileira: "... sua obra não se esgota nela mesma. Ao mesmo tempo em que criou para suas necessidades de artista genial, inventou também uma linguagem para os outros. Fez suas obras e alicerçou uma cultura".

Em "Sova de beijos em Clementina",

Hermínio relembra seus encontros com a "Rainha Quelé", Clementina de Jesus. No texto, comenta a produção do espetáculo "Rosa de Ouro", que a consagraria na música brasileira. Buscando definir sua importância para a cultura nacional, o autor cita o escritor Goethe, quando menciona "que ela é igualmente um gênio do canto popular, com aquele 'poder misterioso que todos sentem, mas que nenhum filósofo explica'..." e ainda completa que, "... são a tônica na arte da partideira. Nessa arte, repousa um primitivismo de raízes fetichistas que, de resto, demarcam toda e qualquer expressão solidamente brasileira", define. ●

AGENDA CULTURAL

MÚSICA

● MARIANA NUNES - CANTANTE

Data: 12 de março

Horário: 21h

Local: Centro Cultural Minas Tênis Clube

Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada)

Informações:

centroculturalminastc.com.br

● PAULA TOLLER

Data: 13 de março

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall

Ingressos: pista/archibancada R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia-entrada); mesa 1 R\$ 720 e mesa 2 R\$ 560*

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

● NELSON GONÇALVES, O ETERNO BOÊMIO - COM ACIR ANTÃO E CLUBE DO CHORO DE BELO HORIZONTE

Data: 13 de março

Horário: 20h30

Local: Centro Cultural Minas Tênis Clube

Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Informações:

centroculturalminastc.com.br

● PARA LENNON & MCCARTNEY - OS BEATLES E O CLUBE DA ESQUINA

Data: 14 de março

Horário: 21h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: Plateia 1 R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia-entrada); plateia 2 R\$ 90 (inteira) e R\$ 45 (meia-entrada)

Informações:

cinetheatrobrasil.com.br

● ORQUESTRA MINEIRA DE ROCK

Data: 27 de março

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall

Ingressos: 1º lote pista/archibancada R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada), mesa 1 R\$ 500 e mesa 2 R\$ 400*

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

● DON'T STOP THE QUEEN

Data: 27 de março

Horário: 21h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: Plateia 1 R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia-entrada), plateia 2 R\$ 90 (inteira) e R\$ 45 (meia-

entrada)

Informações:

cinetheatrobrasil.com.br

● FLÁVIO PENIDO - QUANTOS EUS SOU EU?

Data: 27 de março

Horário: 20h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: R\$ 120 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Informações:

cinetheatrobrasil.com.br

● THE MUSIC OF DIRE STRAITS

Data: 29 de março

Horário: 20h

Local: Km de Vantagens Hall

Ingressos: Pista/archibancada R\$ 140 (inteira) e R\$ 70 (meia-entrada), mesa R\$ 1.200*

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

● RICHARD CLAYDERMAN

Data: 2 de abril

Horário: 21h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: plateia I R\$ 440,00; plateia II, R\$ 360,00 e plateia superior, R\$ 280,00**

Informações: (31) 3236-7400

*As mesas têm quatro lugares.

**As regras sobre o direito à meia-entrada estão disponíveis no site fcs.mg.gov.br

MagisCultura abre prazo para a sua 22ª edição até 22 de abril

Serão recebidos textos, fotos, desenhos, ilustrações e pinturas

BRUNO GONTIJO



Conselho Editorial da revista MagisCultura reunido na Amagis

Em reunião realizada no dia 6 de fevereiro, o Conselho Editorial da Revista MagisCultura Mineira definiu que os associados interessados em colaborar com a publicação terão até o dia 22 de abril para enviar seus trabalhos.

Podem ser enviados contos, crônicas, pequenas novelas, poemas, artigos, ensaios e resenhas. Além de textos literários, a MagisCultura também está aberta à publicação de trabalhos gráficos, como fotografias, desenhos, ilustrações e pinturas. De acordo com as normas editoriais, não são aceitos discursos, teses políticas, homenagens pessoais e necrológios.

HISTÓRIA

A primeira edição da revista MagisCultura foi lançada no dia 20 de março de 2009, na gestão do então presidente da Amagis, desembargador Nelson Missias de Moraes, atual presidente do TJMG, com o propósito de incentivar a produção artística dos magistrados mineiros. Com a participação ativa dos associados, a revista chegou à sua 21ª edição em 2019.

A cada novo número, a MagisCultura traz em sua capa uma nova temática sobre Minas Gerais, como o acervo arquitetônico e artístico dos 300 anos do ciclo do ouro, e homenagem a escritores, como o Affonso Romano de Sant'anna, que, ainda, participou do programa Sempre Um Papo, realizado na sede da Amagis.

Os interessados em colaborar com a 22ª edição da MagisCultura Mineira deverão enviar seus trabalhos para magiscultura@amagis.com.br. Os textos deverão ser devidamente digitados e conter o máximo de 10 mil caracteres com espaço.●



Capa da primeira edição da MagisCultura

PENSAMENTO JURÍDICO

Perfis Criminais

Por meio da ciência, especialmente da psicologia, é possível entender o comportamento violento e identificar potenciais criminosos. Pode-se encontrar ferramentas para definir quem cometeu um crime? Como é o cérebro de um indivíduo violento? Entrevistamos a juíza Daniela de Freitas Marques, do TJMMG, que nos contou como funciona essa técnica e sua aplicação na prática. [Foto]



Produtividade TJMG

O relatório “Justiça em Números 2019”, do CNJ, revelou que o TJMG deu um salto no índice de produtividade, atingindo 82% em 2018. Qual a importância desses números e como são calculados? Para comentar este e outros dados do relatório, convidamos a juíza auxiliar Lívia Lúcia Oliveira Borba, superintendente adjunta de Planejamento da Corregedoria-Geral de Justiça do TJMG.

Implantação do PJe

O TJMG concluiu em agosto de 2019, a implantação do Processo Judicial Eletrônico, o PJe, em todas as comarcas de Minas Gerais. Quais recursos o PJe oferece para agilizar os processos judiciais? Conversamos com o juiz Delvan Barcelos Júnior, auxiliar da Presidência e coordenador da Diretoria Executiva de Informática do TJMG, que nos contou mais sobre este processo.

Constituição Mineira

Primeiro estado brasileiro a promulgar sua Constituição após 1988, Minas Gerais comemorou em 2019 o 30º aniversário de sua Carta Magna. O que representam estes 30 anos da Constituição Mineira? Quais suas principais conquistas? Para falar sobre o assunto, convidamos o desembargador Luís Carlos Balbino Gambogi, da 5ª Câmara Cível do TJMG e deputado constituinte em 1989.

TV JUSTIÇA Sábado, às 12h [Canais 7, 117, 901 ou 5] - **TV COMUNITÁRIA** Sábado, às 22h [Canais 6 ou 13]

VIA JUSTIÇA

Abandono de idosos

O Via Justiça falou sobre o abandono afetivo e os direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa no Brasil. Qual é a realidade do idoso hoje no País e quais os desafios? Para discutir esse assunto, convidamos o juiz Carlos Alexandre Romano Carvalho, da 2ª Vara Cível de Lagoa Santa, e a advogada Thaís Câmara, presidente da Comissão de Direito das Sucessões da OAB-MG. [Foto]



Racismo

Segundo o 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os casos de injúria racial aumentaram 20% no Brasil em 2018. Qual é a diferença entre injúria e racismo? Para falar sobre esse tema, convidamos o desembargador Eduardo César Fortuna Grion, da 3ª Câmara Criminal do TJMG, e o advogado Gilberto Silva, presidente da Comissão de Promoção da Igualdade Racial da OAB - MG.

Contravenções Penais

O programa discutiu sobre a Lei de Contravenções Penais e os jogos de azar. Entrevistamos o desembargador Doorgal Andrada, da 4ª Câmara Criminal do TJMG, e o advogado criminalista Henrique Abi-Ackel Torres, doutor em Direito Penal, que analisaram o perfil da lei em vigor e explicaram a polêmica sobre os jogos de azar, que continuam acontecendo no país, apesar da lei.

Bioética

O Via Justiça abordou a bioética nas decisões do Judiciário. Qual é a análise da legislação que regula a bioética? Como a Justiça está decidindo ante uma legislação incompleta? Convidamos para o programa o juiz Damião Alexandre Oliveira, da 1ª Vara Cível de Ponte Nova, e o professor de Bioética, Álvaro Salles, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

TV JUSTIÇA Quarta-feira, às 9h30 [Canais 7, 167, 21 ou 5] - **TV ASSEMBLEIA** Sexta-Feira, às 23h [Canais 11, 61.2 ou 35]
TV COMUNITÁRIA Sexta-Feira, às 23h30 [Canais 6 ou 13]

Saúde feminina é tema de reportagens especiais neste mês

Matérias serão publicadas no site da Amagis Saúde

PIXABAY

Ao longo deste mês, a Amagis Saúde, com o apoio da Assessoria de Comunicação da Associação, irá publicar no site [amagissaude.com.br] uma série de matérias especiais sobre os cuidados com a saúde feminina. A ação faz parte das iniciativas que serão promovidas pelo plano da Magistratura mineira em referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março.

De acordo com a vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Rosimere Couto, a atenção à saúde das mulheres é uma preocupação constante do plano de saúde, como nas ações realizadas durante o 'Outubro Rosa', mês de conscientização e prevenção contra o câncer de mama, que, neste ano, passam a ser ampliadas.



Serão publicadas matérias com especialistas em nutrição, dermatologia, endocrinologia e psiquiatria, creden-

ciados à Amagis Saúde, que abordarão os cuidados com a saúde feminina em cada uma dessas áreas. ●

DICAS AMAGIS SAÚDE

Taxa de coparticipação

A taxa de coparticipação é o percentual do valor total das despesas pagas pela Amagis Saúde, que é cobrada do associado, quando da realização de determinados procedimentos e/ou eventos em saúde.

Veja abaixo alguns procedimentos em que são cobradas a coparticipação, com os respectivos percentuais da taxa

- **Exames, consultas, terapias e alguns procedimentos ambulatoriais:** 25%
- **Hospital-dia psiquiátrico:** 25%
- **Assistência domiciliar:** 50% do valor do serviço prestado ao associado entre o 16º [décimo-sexto] dia e o 45º [quadragésimo-quinto] dia de atendimento
- **Internações decorrentes de trans-**
- tornos psiquiátricos:** 50% do valor total dos serviços utilizados, quando ultrapassados 30 dias de internação, contínuos ou não, por ano, não cumulativos.

Não incide coparticipação sobre os seguintes procedimentos:

Procedimentos ambulatoriais de hemodiálise, diálise peritonial (CAPD), quimioterapia, radioterapia, hemodinâ-

mica, hemoterapia e litotripsia; Procedimentos cirúrgicos, inclusive os ambulatoriais; Internações; Remoção inter-hospitalar; Órteses e próteses cirúrgicas.



PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

DIRETORIA DA AMAGIS SAÚDE:

Vice-presidente de Saúde

Juíza Rosimere das Graças do Couto

Diretor de Saúde

Desembargador Edison Feital Leite

Diretora Financeira

Juíza Flávia Birchal

Conselho Gestor:

Segunda Instância

Geraldo Domingos Coelho

Marco Aurélio Ferenzini

Suplentes

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

Edison Feital Leite

Juízes da Capital

Flávia Birchal de Moura

Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

Suplentes

Clayton Rosa de Resende

Guilherme Azeredo Passos

Juízes do Interior

Dalton Soares Negrão

Fábio Torres de Sousa

Suplentes

Marcos Alberto Ferreira

Marcelo Carlos Cândido

Aposentados

Ana Maria de Oliveira Froes

José Maria dos Reis

Suplentes

José Nicolau Masseli

Paulo Mendes Álvares

Ouvidora da Amagis Saúde

Juíza Kenea Márcia Damato de Moura

Gomes

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo · Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634

Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico: Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey



+ SAÚDE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

PLANTÃO TELEFÔNICO
[31] 3079-3478
FINAIS DE SEMANA E FERIADOS
[31] 9 9977-2860

Notícias da Amagis pelo
Whatsapp ou Telegram
[31] 99881-4367

Amagis Saúde amplia inclusão de agregados ao plano

Conselho autoriza a inscrição de cunhados com até 48 anos

Em sua primeira reunião do ano, realizada em 17 de fevereiro, o Conselho Gestor da Amagis Saúde autorizou a inclusão de cunhados, com até 48 anos, como dependente do plano de saúde.

Assim como fez ao autorizar a inclusão de sobrinhos neto no plano de saúde, o Conselho Gestor procurou atender às reivindicações dos associados e observou aspectos econômicos para tomar a decisão. Como a autorização é para pessoas com até 48 anos, a medida garante não só a ampliação como também a renovação da carteira de usuários da Amagis Saúde.

Ao serem admitidos no plano de saúde, os novos usuários acessam os programas de assistência à saúde promovido pela Amagis. Entre eles, o 'Amor à Vida' e o Check-up (a partir dos 35 anos), além do atendimento ambulatorial realizado na sede da Associação, onde são realizadas consultas com cirurgiões-dentistas e um médico clínico.

Para fazer a inclusão do cunhado na Amagis Saúde, o titular do plano deve preencher o requerimento de inclusão de agregado, carta de orientação para preenchimento da declaração de saúde e

TIAGO PARRELA



Conselho Gestor de Saúde reunido na Amagis

a declaração de saúde. Os modelos dos documentos estão disponíveis no site amagissaude.com.br e podem ser solicitados no setor de cadastro com Eliete Guimarães ou Rosângela Corrêa, por meio do telefone [31] 3079-3482 ou pelo e-mail cadastro@amagis.com.br.

Participaram da reunião do Conselho Gestor, a vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Rosimere do Couto, o vice-

-presidente Administrativo da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, os desembargadores Edison Feital Leite e Paulo Mendes Álvares, os juízes Guilherme de Azeredo Passos, José Maria dos Reis, Clayton Rosa de Resende e Marcos Alberto Ferreira, a gerente de Serviços de Saúde da Amagis Saúde, Marina Shizuko, e a advogada da Oliveira Rodarte, Tâmissa Dayla Marcenes Soares. ●

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Demonstrativo de despesas médicas está disponível para download no site ou no aplicativo da Amagis Saúde

Mais informações no site
www.amagissaude.com.br

ANS Nº 41669-0